



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



| | | |
|--|--|--|
| Nome do Componente Curricular em português: Cinema e história na América Latina da segunda metade do século XX e começos do século XXI | | Código: HIS312 |
| Nome do Componente Curricular em inglês: Cinema and History in Latin America in the second half of the 20th century and the beginning of the 21st century | | |
| Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS | | Unidade acadêmica: ICHS |
| Nome do docente: Tereza Maria Spyer Dulci | | |
| Carga horária semestral 90 horas | Carga horária semanal teórica 04 horas/aula | Carga horária semanal prática 02 horas/aula |
| Data de aprovação na assembleia departamental: | | |
| Ementa: Relações entre história, memória e obras audiovisuais. Registros audiovisuais: documentação, problematização e representação da história e da memória. Diferenças e aproximações entre o relato histórico e o artístico. O estatuto da imagem e o discurso audiovisual. O cinema como: fonte histórica, agente histórico, representação histórica, tecnologia adicional para a pesquisa histórica e instrumento para o ensino e a aprendizagem da história. Reflexões sobre a história recente latino-americana por meio da análise de obras cinematográficas em diálogo com a historiografia. Ditaduras do Cone Sul nas ficções e nos documentários. | | |
| Conteúdo programático: - Políticas da imagem: história, ensino/aprendizagem de história, memória e cultura audiovisual. - História e audiovisual. - O audiovisual na história e a história no audiovisual - Ensino/aprendizagem de história e audiovisual. - Educação e linguagem audiovisual. - Condições sociais de produção e recepção da produção audiovisual. - A memória “obstinada”, entre anacronismos e sobrevivências. - A imagem como testemunho e como documento. - Imagens e regimes audiovisuais no exercício da reflexão histórica. - Imagens de arquivo e suas particularidades. - A ficção documentada ou o documentário ficcionalizado. | | |

- Ditaduras do Cone Sul nas ficções e nos documentários: Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.

Objetivos:

Pensar as relações entre a linguagem audiovisual, a história e a educação. Discutir as possibilidades de realização do trabalho do(a) historiador(a) a partir desta linguagem, bem como tratar das suas particularidades e das suas possibilidades em ambientes escolares. Analisar as relações entre história, memória e representações audiovisuais, assim como a materialidade dos registros audiovisuais: documentação, problematização e representação da história. Proporcionar a ampliação dos referenciais audiovisuais concernentes à produção cinematográfica latino-americana. Examinar a produção audiovisual na e sobre a nossa região com vistas a desenvolver o pensamento crítico acerca das propostas estéticas/temáticas. Refletir sobre a representação das ditaduras do Cone Sul nas ficções e nos documentários.

Metodologia:

Aulas expositivas; debates sobre os materiais escritos ou audiovisuais que serão utilizados; atividades para sistematização por parte dos estudantes.

A unidade curricular será ministrada com aulas expositivas (contextualização, problematização e revisão historiográfica), seminários e debates, assim como terá sessões práticas. Os materiais utilizados (textos, vídeos, podcasts, questionários e demais materiais complementares) serão disponibilizados previamente.

A prática será realizada por meio do uso de tecnologias da informação; mediações de textos, vídeos, podcasts etc; estudos de caso e produção de material didático.

A docente estará disponível para atendimento aos discentes às segundas-feiras, das 8hs às 10hs, com agendamento prévio por parte dos/as discentes via e-mail.

Atividades avaliativas:

1. Exercícios em trios sobre os temas tratados nas aulas expositivas, sobre os textos da bibliografia obrigatória e sobre as obras audiovisuais (via Google Forms). Serão 9 exercícios no total. Cada exercício valerá 0,5 pontos. Assim: $9 \text{ exercícios} \times 0,5 = \underline{4,5 \text{ pontos}}$.
2. Realização e apresentação de podcasts em grupos de 5 integrantes sobre uma obra audiovisual. Os podcasts devem se centrar na relação entre história, memória e representações audiovisuais e devem tangenciar o tema das ditaduras no Cone Sul. O roteiro do podcast valerá 2,0 pontos. O podcast + apresentação valerá 3,5 pontos. Assim: $2,0 \text{ (roteiro)} + 3,5 \text{ (podcast + apresentação)} = \underline{5,5 \text{ pontos}}$.

- Será cobrada presença em todas as aulas. Segunda chamada de avaliações serão realizadas apenas mediante apresentação de atestado médico.

- A recuperação constará de uma prova individual, versando sobre toda a matéria até então ministrada, composta por uma única questão, sem permissão para consulta a qualquer material.

Cronograma:

25 e 26/03. Introdução ao curso.

- Apresentação do curso e descrição detalhada das atividades teóricas e práticas.
- Explicação sobre a dinâmica das sessões e os mecanismos de avaliação.
- Organização dos grupos para as avaliações.
- Materiais de apoio:
 - Orientações sobre os podcasts.
 - Tutorial Stremio (<https://www.stremio.com/>).

BLOCO 1: Políticas da imagem: história, ensino/aprendizagem de história, memória e cultura audiovisual

01/04. História e audiovisual. O audiovisual na história e a história no audiovisual. Parte 1: teórica.

- Textos:

Obrigatórios:

BARROS, José D'Assunção. Cinema e história—considerações sobre os usos historiográficos das fontes fílmicas. *Comunicação & Sociedade*, v. 32, n. 55, p. 175-202, 2011 (<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/CSO/article/view/2324>).

NAPOLITANO, Marcos. A história depois do papel. In: PINSKY, Carla. *Fontes Históricas*. São Paulo, Contexto, 2005, p. 235 – 289 (https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5169956/mod_resource/content/1/Fontes%20Hist%C3%B3ricas%20-%20Karla%20Pinsky.pdf).

Complementares:

BARROS, José D'Assunção. Cinema e história—as funções do cinema como agente, fonte e representação da história. *Ler História*, n. 52, p. 127-159, 2007.

BARROS, José D'Assunção & NOVOA, Jorge (org.). *Cinema-História: teoria e representações sociais no cinema*. São Paulo: Apicuri, 2008.

CAPELATO, Maria Helena et al. *História e cinema: Dimensões Históricas do Audiovisual*. Alameda Editorial, 2011.

DE CASTRO CAMPOS JR, Luis. Cinema e História: Possibilidades Metodológicas. *Diverge, Revista de Artes, Humanidades e Ciências Sociais*, v. 3, n. 2, p. 45-54, 2022.

HAGEMEYER, Rafael Rosa. *História & Audiovisual*. São Paulo: Autêntica, 2013.

JUNIOR, Roberto Abdala. O cinema: outra forma de “ver” a história. *Revista Iberoamericana de Educación*, v. 25, p. 1-12, 2006.

KORNIS, Mônica Almeida. *Cinema, televisão e história*. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2008.

LAGNY, Michèle. O cinema como fonte de história. *Cinematógrafo: um olhar sobre a história*. Salvador: EDUFBA, p. 99-131, 2009.

MARQUES, Rodrigo Müller; MAZZARINO, Jane Márcia. O audiovisual como produtor de histórias. *História: Questões & Debates*, v. 67, n. 1, p. 233-257, 2019.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. Fontes visuais, cultura visual, História visual. Balanço provisório, propostas cautelares. In: *Revista Brasileira de História*, São Paulo, ANPUH, v. 23, n. 45, p. 11-36, 2003.

MORETTIN, Eduardo Victorio; NAPOLITANO, Marcos. História e Audiovisual: formação e percursos de um grupo de pesquisa. *Antíteses*, v. 12, n. 23, p. 563-578, 2019.

MOURÃO, Maria Dora. Algumas reflexões sobre o cinema, o audiovisual e as novas formas de representação. *Sessões do Imaginário*, v. 6, n. 7, 2001.

NÓVOA, J. A teoria da relação cinema-História como base para a epistemologia da razão poética e para a reconstrução do paradigma historiográfico. In: CAMARERO, Gloria (eds.), [et al.]. Uma ventana indiscreta, la Historia desde el cine. Madrid: Ediciones JC, 2008. p. 33-63.

VALIM, Alexandre Busko. História e Cinema. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

XAVIER, Ismail. O Discurso Cinematográfico: opacidade e transparência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

02/04. História e audiovisual. O audiovisual na história ou a história no audiovisual. Parte 2: prática.

- Realização de exercícios sobre os temas tratados na aula teórica e sobre os textos da bibliografia obrigatória (via Google Forms 1).

08/04. Ensino/aprendizagem de história e audiovisual. Educação e linguagem audiovisual. Parte 1: teórica.

- Textos:

Obrigatórios:

CAPARRÓS-LERA, José Maria; ROSA, Cristina. O cinema na escola: uma metodologia para o ensino da História. Educ. Foco, Juiz de Fora, v. 18, n. 2, p. 189-210, jul./out. 2013 (<https://silo.tips/download/o-cinema-na-escola-uma>).

RIBEIRO, Ana Isabel; TRINDADE, Sara. O espaço do cinema na didática da História. Revista de Linguagem do Cinema e do Audiovisual, n. 2, p. 27-34, 2016 (<https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/44851>).

Complementares:

DE LIMA, Daniel Rodrigues. Cinema e História: O filme como recurso didático no ensino/aprendizagem da História. Revista Historiador, n. 7, 2015.

DO NASCIMENTO, Vera Lúcia. Cinema e ensino de história: em busca de um final feliz. Revista Urutágua, n. 16, p. 11-19, 2008.

DUARTE, Rosália. Cinema & Educação. Autêntica, 2017.

DUSSEL, Inés. La imagen en la formación docente: ¿Por qué y para qué trabajar con imágenes? DUSSEL, Inés, ABRAMOWSKI, Ana, IGARZÁBAL, Belén, Y LAGUZZI, Guillermina. [Comps.]. Aportes de la imagen en la formación docente. Abordajes conceptuales y pedagógicos. Buenos Aires: Ministerio de Educación de la Nación, 2010.

LITZ, Valesca Giordano. O uso da imagem no ensino de História. Caderno Pedagógico-Universidade Federal do Paraná, Curitiba, p. 1402-6, 2009.

MEIRELLES, William Reis. O cinema como fonte para o estudo da história. História & Ensino, v. 8, p. 155-167, 2002.

MEIRELLES, William Reis. O cinema na história: o uso do filme como recurso didático no ensino de história. História & Ensino, v. 10, p. 77-88, 2004.

MOCELLIN, Renato. História e cinema: educação para as mídias. Editora do Brasil S/A, 2009.

MONTERO DÍAZ, Julio; PAZ REBOLLO, María Antonia. História audiovisual para uma sociedade audiovisual. História crítica, n. 49, p. 159-183, 2013.

PINTO, Jonas Tadeu Amaral. Ensino de História, dispositivos e produção audiovisual. Ensinando Mais, p. 138, 2020.

PIRES, Eloiza Gurgel. A experiência audiovisual nos espaços educativos: possíveis interseções entre educação e comunicação. Educação e pesquisa, v. 36, p. 281-295, 2010.

RIBEIRO, Cláudia; ALVES, Luís Alberto. Uso do cinema na didática da história. In: Alves, García & Alves [coords.]. Aprender del cine: narrativa y didáctica. Madrid: Icono14 Editorial, p. 149-177, 2014.

09/04. Ensino/aprendizagem de história e audiovisual. Educação e linguagem audiovisual. Parte 2: prática.

- Realização de exercícios sobre os temas tratados na aula teórica e sobre os textos da bibliografia obrigatória (via Google Forms 2).

15/04. A memória “obstinada”, entre anacronismos e sobrevivências. A imagem como testemunho e como documento. Parte 1: teórica.

- Textos:

Obrigatórios:

PIPER-SHAFIR, Isabel; FERNANDEZ-DROGUETT, Roberto; INIGUEZ-RUEDA, Lupicínio. Psicología Social de la Memoria: Espacios y Políticas del Recuerdo. Psykhe, Santiago, v. 22, n. 2, p. 19-31, nov. 2013 (<https://www.scielo.cl/pdf/psykhe/v22n2/art03.pdf>).

RANCIÈRE, Jacques. “Se o irrepresentável existe”. In: O destino das imagens. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012 (<https://bax-uva.github.io/fantasmas/arquivos/RANCIERE-O-Destino-Das-Imagens.pdf>).

Complementares:

AVELAR, Idelber. Alegorias da derrota. A ficção pós-ditatorial e o trabalho do luto na América Latina. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

BARAHONA DE BRITO, Alexandra; FERNANDEZ, Paloma Aguilar; ENRIQUEZ, Carmen González (eds). Las políticas hacia el pasado: juicios, depuraciones, perdón y olvido em las nuevas democracias. Madrid: Ediciones Istmo, 2002.

DÁVILA, Ignacio Del Valle. Cámaras en trance. El nuevo cine latinoamericano, un proyecto cinematográfico subcontinental. Santiago: Editorial Cuarto Propio, 2014.

FRANCESCUTTI, Pablo. La narración audiovisual como documento social e histórico: enfoques teóricos y métodos analíticos. EMPIRIA. Revista de Metodología de las Ciencias Sociales, n. 42, p. 137-161, 2019.

GOYENECHE-GÓMEZ, Edward. Las relaciones entre cine, cultura e historia: una perspectiva de investigación audiovisual. Palabra Clave, v. 15, n. 3, p. 387-414, 2012.

HALBWACHS, Maurice. A Memória Coletiva. São Paulo: Centauro, 2004.

JELIN, Elizabeth. La lucha por el pasado. Cómo construimos la memoria social. Buenos Aires, Siglo XXI Editores, 2017.

LAPSKY, Igor. Arte x Política: um debate sobre o cinema sul-americano e conservadorismo no tempo presente (2017-2019). Revista Eletrônica da ANPHLAC, 20(28), 313-337, 2020.

MEDEIROS, Rosângela Fachel. Memórias da ditadura nos Cinemas Latino-Americanos Contemporâneos. Guavira Letras, Três Lagoas/MS, n. 20, jan./jun. 2015, p.142-153.

NORA, Pierre. Entre a memória e a história: a problemática dos lugares. Projeto História. São Paulo, n. 10, dez. 1993.

PARANAGUÁ, Paulo. Tradición y modernidad en el cine de América Latina. México: FCE, 2003.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: UNICAMP, 2007.

SILVA, Dácia Ibiapina da. História oral, oralidade e audiovisual na construção de relatos de memórias traumáticas. História Oral, v. 6, p. 69-94, 2003.

SOUZA, Maria Luiza Rodrigues. Cinema e memória da ditadura. Sociedade e Cultura, Goiânia, v. 11, n. 1, jan./jun. de 2008, p.51-52.

VELLEGGIA, Susana. La máquina de la mirada. Los movimientos cinematográficos de ruptura y el cine político latinoamericano. Buenos Aires: Altamira, 2009.

16/04. A memória “obstinada”, entre anacronismos e sobrevivências. A imagem como testemunho e como documento. Parte 2: prática.

- Realização de exercícios sobre os temas tratados na aula teórica e sobre os textos da bibliografia obrigatória (via Google Forms 3).

22 e 23/04. Roteiros dos podcasts.

- Exercício prático em grupos.
- Elaboração dos roteiros dos podcasts.

29 e 30/04. Devolutiva dos roteiros dos podcasts.

- Devolutiva por parte da docente dos roteiros dos podcasts.
- Avaliação coletiva dos roteiros.

06 e 07/05. Revisão final dos roteiros dos podcasts.

- Exercício prático em grupos.
- Revisão final dos roteiros dos podcasts.

13/05. Imagens e regimes audiovisuais no exercício da reflexão histórica. Imagens de arquivo e suas particularidades. A ficção documentada ou o documentário ficcionalizado. Parte 1: teórica.

- Textos:

Obrigatórios:

AGUIAR, Carolina Amaral de. Cinema e História: documentário de arquivo como lugar de memória. Revista Brasileira de História, v. 31, p. 235-250, 2011 (<https://www.scielo.br/j/rbh/a/mMfLY7wQcCT5LV73RxjtwNf/?format=pdf&lang=pt>).

WINN, Peter. "Prefácio". In: WINN, Peter et al. No hay mañana sin ayer: Batallas por la memoria histórica en el Cono Sur. LOM ediciones, 2014 (https://books.google.com.br/books?id=nYZCDwAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-PT&source=gbg_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false)

Complementares:

ABREU, Nuno; SUPPIA, Alfredo; FREIRE, Marcius (org.). Golpe de vista: cinema e ditadura militar na América do Sul. São Paulo: Alameda, 2018.

ARCHANGELO, Rodrigo. A história e o audiovisual em tempos de ditadura. Artcultura: Revista de História, Cultura e Arte, v. 21, n. 39, p. 257-262, 2019.

ESCOBAR, Ticio. "Aura disidente: Arte y política". In: *Aura latente: Estética. Ética. Política. Técnica*. Buenos Aires: Tinta Limón, 2021.

GÓMEZ-MOYA, Cristian. Derechos de mirada. Arte y visualidad en los archivos desclasificados. Santiago de Chile: Palinodia, 2012.

HUYSEN, Andreas. En busca del futuro perdido. Cultura y memoria en tiempos de globalización. Buenos Aires: Fondo de Cultural Económica de Argentina, 2007.

JÚNIOR, Josias José Freire. História pública e cultura histórica na produção audiovisual contemporânea. Em Tempo de Histórias, v. 1, n. 37, 2020.

MARTIN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações. Comunicação, Cultura e Hegemonia. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2008.

NAPOLITANO, Marcos. Variáveis do filme histórico ficcional e o debate sobre a escritura fílmica da história. História: questões & debates, Curitiba, v. 70, n. 1, pp. 12-44, jan./jun. 2022.

PITTALUGA, Roberto. "Notas a la relación entre archivo e historia". *Políticas de la Memoria*, N. 6/7, 2006/2007.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. "Historias Alternativas. Un ensayo sobre dos sociólogos de la imagen". In: *Sociología de la imagen: ensayos*. Buenos Aires: Tinta Limón, 2015.

SARLO, Beatriz. Tiempo pasado: cultura de la memoria y giro subjetivo. Una discusión. Talca: Universidad de Talca, 2013.

STERN, Steve. De la memoria suelta a la memoria emblemática: hacia el recordar y el olvidar como proceso histórico (Chile, 1973-1998). In: GARCÉS, Mario et al. Memoria para un nuevo siglo: Chile, miradas a la segunda mitad del siglo XX. Santiago: LOM, 2000.

14/05. Imagens e regimes audiovisuais no exercício da reflexão histórica. Imagens de arquivo e suas particularidades. A ficção documentada ou o documentário ficcionalizado. Parte 2: prática.

- Realização de exercícios sobre os temas tratados na aula teórica e sobre os textos da bibliografia obrigatória (via Google Forms 4).

BLOCO 2: Ditaduras do Cone Sul nas ficções e nos documentários

20/05. Argentina. Parte 1.

- Filme que será exibido em sala de aula: “Argentina, 1985” (2022), de Santiago Mitre. [O filme está disponível na Amazon Prime e no Stremio caso estudantes desejem revê-lo pós aula].

21/05. Argentina. Parte 2.

- Filme exibido em sala de aula: “Argentina, 1985” (2022), de Santiago Mitre.
- Debate sobre o filme + materiais de apoio:
 - Projeto Memória e Resistência na América Latina. O projeto tem por objetivo estudar e difundir informações sobre as Ditaduras Cívico-Militares na América Latina e sobre os lugares de construção da memória dessas ditaduras. Ver: CRIVELANTE, M. R.; KOBASHI, N. Y.; JATENE, C. V.; OLIVEIRA, L. Memória e Resistência, c2017 (<https://memresist.webhostusp.sti.usp.br/>). Histórico da Ditadura Civil-Militar Argentina (https://paineira.usp.br/memresist/?page_id=239)

27/05. Argentina. Parte 3.

Textos:

Obrigatórios:

AGUIAR, Carolina. “Quando a justiça comove: *Argentina, 1985*”. Rev. Bras. Hist. 43 (94), Sep-Dec 2023 (<https://doi.org/10.1590/1806-93472023v43n94-22>).

SCOREL, Eduardo. “Argentina, 1985: um filme maravilhoso?” Revista Piauí, 25 jan. 2023 (<https://piaui.folha.uol.com.br/argentina-1985-um-filme-maravilhoso/>).

Complementares:

ÁGUILA, Gabriela. Historia de la última ditadura militar Argentina, 1976-1983. Buenos Aires, Siglo Veintiuno Editores, 2023.

CALABRESE, Elisa. Más allá de Nuremberg: Argentina 1985. Reseñas CeLeHis, n. 27, p. 62-65, 2023.

COMERLATO, Eduardo. Mídia, memória e testemunho em Argentina, 1985: relatos da ditadura no Juicio a las Juntas. Lumina, v. 17, n. 3, p. 103-119, 2023.

CRENZEL, Emilio. “Hacia una historia de la memoria de la violencia política y los desaparecidos en Argentina”. In: Las luchas por la memoria en América Latina. Historia reciente y memoria política. ALLIER MONTAÑO, Eugenia; CRENZEL, Emilio (coord.). México: Bonilla Artigas Editores: UNAM, Instituto de Investigaciones Sociales, 2015, p.35-61.

DEL MAZO UNAMUNO, Bruno. Recreación histórica edulcorada, archivos incluidos: Argentina 1985 (Santiago Mitre, 2022). Archivamos: Boletín ACAL, n. 127, p. 56-58, 2023.

FEIERSTEIN, Daniel. “Introducción: dos genocídios y un intento de articulación”. In: FEIERSTEIN, Daniel. El genocídio como prática social. Entre el nazismo y la experiencia argentina. Hacia un análisis del aniquilamiento como reorganizador de las relaciones sociales. Buenos Aires: FCE, 2022, p.12-25.

FONTES, Thaís Souza Coutinho. 1985: o exemplo argentino. Boletim do Tempo Presente, v. 12, n. 02, p. 56-59, 2023.

LVOVICH, Daniel; BISQUERT, Jorgelina. La cambiante memoria de la dictadura. Discursos sociales y legitimidad democrática. Buenos Aires: Biblioteca Nacional; UNGS, 2008.

MARAÑÓN, Igor Barrenetxea. Justicia y valentía frente a los dictadura militar en Argentina. 1985 (Santiago Mitre, Argentina, 2022). Filmhistoria online, v. 33, n. 1, p. 493-496, 2023.

NOVARO, Marcos; PALERMO, Vicente. A Ditadura Militar Argentina 1976-1983: do golpe de Estado à restauração democrática. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007.

RAMBLA, Alicia. Anatomía de una dictadura: Argentina, 1985, de Santiago Mitre. Caiman cuadernos de cine, n. 170, p. 55-55, 2022.

YACANTE, Carla Antonella Arcangeletti. Argentina, 1985, una prueba más de las transformaciones de las industrias culturales. Question/Cuestión, v. 3, n. 74, p. e781-e781, 2023.

ZAGAIB, Iván. Argentina, 1985 o volver a la melancolía: Reseña de la película Argentina, 1985 (Santiago Mitre, 2023, Argentina). Toma Uno, n. 11, p. 121-124, 2023.

28/05. Argentina. Parte 4.

- Realização de exercícios sobre os temas tratados na aula e sobre os textos da bibliografia obrigatória (via Google Forms 5).

03/06. Brasil. Parte 1.

- Filmes que serão exibidos em sala: “Histórias Que Nosso Cinema (Não) Contava” (2017), de Fernanda Pessoa [o filme está disponível na Netflix e no Stremio caso estudantes desejem revê-lo pós aula] e “O Brasil” (2014), de Jaime Lauriano (<https://vimeo.com/226375821>).

04/06. Brasil. Parte 2.

- Filmes exibidos em sala de aula: “Histórias Que Nosso Cinema (Não) Contava” (2017), de Fernanda Pessoa e “O Brasil” (2014), de Jaime Lauriano.
- Debate sobre os filmes + materiais de apoio:
 - “Cinema, mulheres e memória: diretoras brasileiras e a ditadura militar”. Revista IC, Itaú Cultural, 28/07/2021 (<https://www.itaucultural.org.br/cinema-mulheres-memoria-diretoras-brasileiras-ditadura>).
 - “20 filmes dirigidos por mulheres sobre a ditadura”. Mulher no Cinema, 31/03/2019 (<https://mulhernocinema.com/especiais/15-filmes-sobre-a-ditadura-militar-dirigidos-por-mulheres/>).
 - Grupo de Pesquisa “História e Audiovisual”: vídeo-debate com a diretora Fernanda Pessoa (<https://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=37281>).

10/06. Brasil. Parte 3.

- Textos:

Obrigatórios:

FERREIRA, Ana Carolina. “Histórias que nosso cinema (não) contava”: a questão da memória sobre a ditadura militar brasileira. PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP, v. 14, n. 4, p. 137-149, 2022 (<https://periodicos.unifap.br/index.php/pracs/article/view/7015>).

STRAZA, Pedro. “Mesmo no lugar mais improvável é possível encontrar traços da História” diz diretora de filme sobre as pornochanchadas. Entrevistamos Fernanda Pessoa sobre seu documentário “Histórias

que Nosso Cinema (Não) Contava”, projeto que proporciona um novo olhar sobre segmento controverso da produção dos anos 70. B9, 03/09/2018 (<https://www.b9.com.br/95858/entrevista-fernanda-pessoa/>).

Complementares:

AGUIAR, Carolina Amaral; MORETTIN, Eduardo [et.al.] (orgs.). Cinema e história: circularidades, arquivos e experiência estética. Porto Alegre: Sulina, 2017.

COL, Rafael Marcurio. A Heterotopia do Cinema como lugar de memória da Ditadura Civil-Militar no Brasil. Gedai, 28 de maio de 2020.

FERREIRA, Nathália; ESTANISLAU, Luísa; DULCI, Tereza. O país feito por eles: propaganda e memória da ditadura militar em “O Brasil” (2014), de Jaime Lauriano. Trilhas da História, v. 13, p. 175-195, 2023.

LEME, Caroline Gomes. Ditadura em imagem e som: trinta anos de produções cinematográficas sobre o regime militar brasileiro. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

LUBLINER, Ciro. Revisitar para revirar: três atos de recriação transgressora em Histórias que nosso cinema (não) contava, de Fernanda Pessoa. *DOC On-line: Revista Digital de Cinema Documentário*, n. 29, p. 33-48, 2021.

MONTEIRO, Ygor Pires. Como representar a ditadura civil-militar: panorama do cinema brasileiro nos últimos dez anos. *Convergências: Estudos Em Humanidades Digitais*, 1(03), 44–65, 2023.

MORETTIN, Eduardo; NAPOLITANO, Marcos; KORNIS, Mônica Almeida (orgs.). História e documentário. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

NAPOLITANO, Marcos. Recordar é vencer: as dinâmicas e vicissitudes da construção da memória sobre o regime militar brasileiro. *Antíteses*, v.8, n.15, p. 09-44, nov. 2015.

QUADRAT, Samantha Viz. “Historia y memoria de la violencia política del Brasil dictatorial”. In: *Las luchas por la memoria en América Latina. Historia reciente y memoria política*. ALLIER MONTAÑO, Eugenia; CRENZEL, Emilio (coord.). México: Bonilla Artigas Editores: UNAM, Instituto de Investigaciones Sociales, 2015.

RANCIÈRE, Jacques. O espectador emancipado. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

RAMOS, Fernão Pessoa; SCHVARZMAN, Sheila (orgs.). Nova história do cinema brasileiro – volume 2. São Paulo: Editora Sesc, 2018.

TEIXEIRA, Francisco. Documentário no Brasil: tradição e transformação. São Paulo: Summus Editorial, 2004.

11/06. Brasil. Parte 4.

- Realização de exercícios sobre os temas tratados na aula e sobre o texto da bibliografia obrigatória (via Google Forms 6).

17/06. Chile. Parte 1.

- Filme exibido em sala de aula: “No” (2012), de Pablo Larraín.
[O filme está disponível no Mubi e no Stremio caso estudantes desejem revê-lo pós aula].

18/06. Chile. Parte 2.

- Filme exibido em sala de aula: “No” (2012), de Pablo Larraín.
- Debate sobre o filme + materiais de apoio:
 - Museo de la Memoria y los Derechos Humanos (<https://mmdh.cl/>).
 - Museo del Estallido Social (<https://museodelestallidosocial.org/museo/>).

24/06. Chile. Parte 3.

- Textos:

Obrigatório:

DULCI, Tereza. Transições negociadas: o “Não” de Pablo Larraín e as memórias do plebiscito na pós-transição chilena. *Diálogos* (On-line), v. 24, p. 554-580, 2020 (<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Dialogos/article/view/45270>).

Complementares:

BARRIENTOS, Claudio Javier. “Políticas de memoria en Chile, 1973-2010”. In: Las luchas por la memoria en América Latina. Historia reciente y memoria política. ALLIER MONTAÑO, Eugenia; CRENZEL, Emilio (coord.). México: Bonilla Artigas Editores: UNAM, Instituto de Investigaciones Sociales, 2015.

BONGERS, Wolfgang. La estética del (an)archivo en el cine de Pablo Larraín. *Contra Corriente*, Santiago do Chile, v. 12, n. 1, outono de 2014, p.191-212.

CORREA, Sofía et al. Historia del siglo XX chileno. Santiago: Editorial Sudamericana, 2001.

DAHÁS, Nashla. O movimento de esquerda revolucionária do Chile e a construção de uma memória radical para a América Latina. In: REIS FILHO, Daniel Aarão [et. al.]. *À Sombra das Ditaduras* (Brasil e América Latina). Rio de Janeiro: Mauad, 2014, p.175-191.

HUNEEUS, Carlos. Chile, un país dividido. La actualidad del pasado. Santiago: Catalonia, 2003.

MOULIAN, Tomás. *Chile actual: anatomía de un mito*. Santiago de Chile: Lom, 1997 e SALISNAS NUÑOZ, Claudio.; MARCUS, Hans. Titeres sin hilos. Sobre el discurso político en el novísimo cine chileno. *Aisthesis*, n.57, 2015, p.219-233.

RICHARD, Nelly. “La retórica del consenso y los estallidos de la memoria”. In: *Crítica de la Memoria*. Santiago: Ediciones Universidad Diego Portelas, p. 29-39, 2010.

RICHARD, Nelly. Las replicas del “No” a cuarenta años del golpe militar y a veinticinco años del Si e del No. *Alternativas*, n.5, 2015.

TAL, Tzvi. Memoria y muerte. La dictadura de Pinochet en las películas de Pablo Larraín: Tony Manero (2007) y Post Mortem (2010). *Nuevo Mundo, Mundos Nuevos*, n. 12, 2012.

25/06. Chile. Parte 4.

- Realização de exercícios sobre os temas tratados na aula e sobre o texto da bibliografia obrigatória (via Google Forms 7).

01/07. Paraguai. Parte 1.

- Filmes que serão exibidos e discutidos em sala: trilogia de curtas metragens “Familiar”, “Arribo” e “Tristezas de la Lucha” (2016), de Paz Encina.

[Os curtas estão disponíveis na página pessoal da realizadora Paz Encina (<http://pazencina.com/>)].

- Textos:

Obrigatórios:

CANDIDO, Márcia. Paz Encina e o Cinema-Memória. Horizontes ao Sul, 18 de junho de 2018 (<https://www.horizontesaosul.com/single-post/2018/06/17/paz-encina-cinema-mem%C3%B3ria>)

BRANCO, Cristina. Tejiendo memoria a través del cine, una entrevista a Paz Encina. *Imagofagia*, n. 11, 2016 (<http://www.asaeca.org/imagofagia/index.php/imagofagia/article/view/731>).

Complementares:

- BOCCIA, Alfredo; RIVAROLA, Milda. Historia general del Paraguay: Tomo III: el Paraguay liberal y el Paraguay contemporáneo. Asunción: Fausto Ediciones, 2013.
- DEMELENNE, Julien. Una interpretación de la historia política contemporánea del Paraguay a partir de la lectura de los golpes de Estado (1947-2012). In: SILVA, Paulo Renato; SOLER, Lorena (Org.). Stronismo: nuevas lupas. Foz do Iguaçu: EDUNILA, 2021.
- DULCI, Tereza; ORTIZ, Camila. A construção das memórias entre ficção e documentário em EAMI, de Paz Encina. Zanzalá, v. 11, p. 111-137, 2023.
- DULCI, Tereza; SAMPAIO, Manuela. Desenterrando memórias: a ditadura paraguaia em Matar a un Muerto. Trilhas da História, v. 11, p. 103-120, 2021.
- ENCINA, Paz. Arrastrando la tormenta. In: Russo, Eduardo. (comp.). Hacer Cine. Producción audiovisual en América Latina. Buenos Aires: Paidós, p. 331-341, 2008.
- GAMARRA, Hugo. Historia del cine paraguayo. In: Diccionario del Cine Iberoamericano. España, Portugal y América; SGAE: Tomo Tomo 6 (553-560), 2011.
- GUIMARÃES, Patrícia. El suelo como cáscara de la Historia en el cine de Paz Encina. XIII Seminario Internacional Políticas de la Memoria.2022.
- LÓPEZ PETZOLDT, Bruno. Aproximaciones a las redes transmediáticas de la memoria colectiva del stronismo en Ejercicios de memoria de Paz Encina. deSignis, 27, 85-93, 2017.
- MARTINS, Alice. Racontar para não esquecer: afilmografia de Paz Encina. MEISTUDIES, 4º Congresso Internacional Media Ecology and Image Studies -Reflexões sobre o ecossistema midiático pós pandemia, 2021.
- MELLO, Lidia. Entrevista con Paz Encina: formas de ver el mundo. Revista La Fuga24, 2020.
- NICKSON, Andrew. El régimen de Stroessner (1954-1989). In: TELESCA, Ignacio (Org.). Historia del Paraguay. Assunção: Taurus, 2010.
- RUSSO, Eduardo. Paz Encina: el gesto de recordar. Arkadin, n° 6, agosto de 2017.
- RUSSO, Eduardo. Paz Encina: Voces en la oscuridad. Caravelle, 114, 2020.
- SOLER, Lorena. Paraguay, la larga invención del golpe. El Stronismo y el orden político paraguayo. Montevideo: CEFIR, 2014.
- VELLEGGIA, Susana. La máquina de la mirada. Los movimientos cinematográficos de ruptura y el cine político latinoamericano. Buenos Aires: Altamira, 2009.
- ZARACHO, María. Cultura y Stronismo: memorias de la dictadura en una década del audiovisual paraguayo (2006-2016). In: SILVA, Paulo; SOLER, Lorena (Org.). Stronismo: nuevas lupas. Foz do Iguaçu: EDUNILA, 2021.

02/07. Paraguai. Parte 2.

- Realização de exercícios sobre os temas tratados na aula e sobre o texto da bibliografia obrigatória (via Google Forms 8).

08/07. Uruguai. Parte 1.

- Filmes que serão exibidos e discutidos em sala: curta “Uruguay Hoy - HUELLAS a 40 años del golpe” (2013), de Pablo Stoll e Daniel Yafalián (<https://www.youtube.com/watch?v=O4347S-ij4k>) e o longa “C3M-Cinemateca del tercer mundo” (2011), de Lucía Jacob (<https://www.youtube.com/watch?v=d-HV0HQXWu4>).

- Textos:

Obrigatório:

VILLAÇA, Mariana Martins. História e memória no documentário Cinemateca del Tercer Mundo, de Lucia Jacob. In: AGUILERA, Yanet; CAMPOS, Marina da Costa. (Org.). Imagem, memória e resistência. São Paulo: Discurso Editorial, 2016.p. 444-458.

Complementares:

BARRIENDOS RODRIGUEZ, Joaquim; MEDICI, Antonella. La Cinemateca del Tercer Mundo: Cine y contravisualidad en el 68 uruguayo. *Imagofagia*, (22), 121–139, 2021.

BUSTOS, Guillermo. La irrupción del testimonio en América Latina: intersecciones entre historia y memoria. Presentación del dossier “Memoria, historia y testimonio en América Latina”. *Historia Crítica*, n. 40, p. 10-19, 2010.

FRIED AMILIVIA, Gabriela. Trauma social, memoria colectiva y paradojas de las políticas de Olvido en el Uruguay tras el terror de Estado (1973-1985): memoria generacional de la post-dictadura (1985-2015). *ILCEA. Revue de l’Institut des langues et cultures d’Europe, Amérique, Afrique, Asie et Australie*, n. 26, 2016.

FUICA, Beatriz. ¿Cómo representar la dictadura? Recorrido por estrategias cinematográficas en documentales uruguayos. *Amérique Latine Histoire et Mémoire. Les Cahiers ALHIM*, 30, 2015.

MACÉ, Jean-François. Los lugares de memoria del pasado reciente en Uruguay: dificultades, prácticas y expectativas. *Encuentros Uruguayos*, v. 12, n. 1, p. 84-103, 2019.

RICO, Álvaro; ACHUGAR, Hugo. Uruguay: cuentas pendientes: dictadura, memorias y desmemorias. Ediciones Trilce, 1995.

RICO, Álvaro; LARROBLA, Carla. “Los ciclos de la memoria en el Uruguay postdictadura: 1985-2011”. In: Las luchas por la memoria en América Latina. Historia reciente y memoria política. ALLIER MONTAÑO, Eugenia; CRENZEL, Emilio (coord.). México: Bonilla Artigas Editores: UNAM, Instituto de Investigaciones Sociales, 2015.

ROSENMAN, Marcos Roitman. Tiempos de oscuridad: historia de los golpes de Estado en América Latina. Ediciones Akal, 2017.

SCHELOTTO, Magdalena. La dictadura cívico-militar uruguayo (1973-1985): la construcción de la noción de víctima y la figura del exiliado en el Uruguay post-dictatorial. *Nuevo Mundo Mundos Nuevos*, 2015.

STREJILEVICH, Nora. El lugar del testigo: escritura y memoria (Uruguay, Chile y Argentina). *Eduvim*, 2022.

TAL, Tzvi. Cine y Revolución en la Suiza de América. La cinemateca del Tercer Mundo en Montevideo. *Araucaria. Revista Iberoamericana de Filosofía, Política y Humanidades*, n. 9, 2003.

VALENCIA, Daniel Vázquez et al. Política y memoria. A cuarenta años de los golpes de Estado en Chile y Uruguay. FLACSO Mexico, 2016.

09/07. Uruguai. Parte 2.

- Realização de exercícios sobre os temas tratados na aula e sobre o texto da bibliografia obrigatória (via Google Forms 9).
- Envio dos links dos podcasts.

15 e 16/07. Apresentações dos podcasts. Encerramento da disciplina.

- Apresentações dos podcasts. Autoavaliação e encerramento da disciplina.

Bibliografia básica:

AGUIAR, Carolina Amaral de. Cinema e História: documentário de arquivo como lugar de memória. *Revista Brasileira de História*, v. 31, p. 235-250, 2011.

AGUIAR, Carolina. “Quando a justiça comove: *Argentina, 1985*”. Rev. Bras. Hist. 43 (94), Sep-Dec 2023.

BARROS, José D'Assunção. Cinema e história—considerações sobre os usos historiográficos das fontes fílmicas. *Comunicação & Sociedade*, v. 32, n. 55, p. 175-202, 2011.

BRANCO, Cristina. Tejiendo memoria a través del cine, una entrevista a Paz Encina. *Imagofagia*, n. 11, 2016.

CANDIDO, Márcia. Paz Encina e o Cinema-Memória. *Horizontes ao Sul*, 18 de junho de 2018.

CAPARRÓS-LERA, José Maria; ROSA, Cristina. O cinema na escola: uma metodologia para o ensino da História. *Educ. Foco, Juiz de Fora*, v. 18, n. 2, p. 189-210, jul./out. 2013.

DULCI, Tereza. Transições negociadas: o “Não” de Pablo Larraín e as memórias do plebiscito na pós-transição chilena. *Diálogos (On-line)*, v. 24, p. 554-580, 2020.

SCOREL, Eduardo. “Argentina, 1985: um filme maravilhoso?” *Revista Piauí*, 25 jan. 2023.

FERREIRA, Ana Carolina. “Histórias que nosso cinema (não) contava”: a questão da memória sobre a ditadura militar brasileira. *PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP*, v. 14, n. 4, p. 137-149, 2022.

NAPOLITANO, Marcos. A história depois do papel. In: PINSKY, Carla. *Fontes Históricas*. São Paulo, Contexto, 2005, p. 235 – 289.

PIPER-SHAFIR, Isabel; FERNANDEZ-DROGUETT, Roberto; INIGUEZ-RUEDA, Lupicínio. *Psicología Social de la Memoria: Espacios y Políticas del Recuerdo*. Psykhe, Santiago, v. 22, n. 2, p. 19-31, nov. 2013.

RANCIÈRE, Jacques. “Se o irrepresentável existe”. In: *O destino das imagens*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

RIBEIRO, Ana Isabel; TRINDADE, Sara. O espaço do cinema na didática da História. *Revista de Linguagem do Cinema e do Audiovisual*, n. 2, p. 27-34, 2016.

STRAZA, Pedro. “Mesmo no lugar mais improvável é possível encontrar traços da História” diz diretora de filme sobre as pornochanchadas. Entrevistamos Fernanda Pessoa sobre seu documentário “Histórias que Nosso Cinema (Não) Contava”, projeto que proporciona um novo olhar sobre segmento controverso da produção dos anos 70. B9, 03/09/2018.

VILLAÇA, Mariana Martins. História e memória no documentário *Cinemateca delTercer Mundo*, de Lucia Jacob. In: AGUILERA, Yanet; CAMPOS, Marina da Costa. (Org.). *Imagem, memória e resistência*. São Paulo: Discurso Editorial, 2016.p. 444-458.

WINN, Peter. “Prefácio”. In: WINN, Peter et al. *No hay mañana sin ayer: Batallas por la memoria histórica en el Cono Sur*. LOM ediciones, 2014.

Bibliografia complementar:

ABREU, Nuno; SUPPIA, Alfredo; FREIRE, Marcius (org.). *Golpe de vista: cinema e ditadura militar na América do Sul*. São Paulo: Alameda, 2018.

AGUIAR, Carolina Amaral; MORETTIN, Eduardo [et.al.] (orgs.). *Cinema e história: circularidades, arquivos e experiência estética*. Porto Alegre: Sulina, 2017.

ÁGUILA, Gabriela. *Historia de la última ditadura militar Argentina, 1976-1983*. Buenos Aires, Siglo Veintiuno Editores, 2023.

ARCHANGELO, Rodrigo. A história e o audiovisual em tempos de ditadura. *Artcultura: Revista de História, Cultura e Arte*, v. 21, n. 39, p. 257-262, 2019.

AVELAR, Idelber. *Alegorias da derrota. A ficção pós-ditatorial e o trabalho do luto na América Latina*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

BARAHONA DE BRITO, Alexandra; FERNANDEZ, Paloma Aguilar; ENRIQUEZ, Carmen González (eds). Las políticas hacia el pasado: juicios, depuraciones, perdón y olvido em las nuevas democracias. Madrid: Ediciones Istmo, 2002.

BARRIENDOS RODRIGUEZ, Joaquim; MEDICI, Antonella. La Cinemateca del Tercer Mundo: Cine y contravisualidad en el 68 uruguayo. *Imagofagia*, (22), 121–139, 2021.

BARRIENTOS, Claudio Javier. “Políticas de memoria en Chile, 1973-2010”. In: Las luchas por la memoria en América Latina. Historia reciente y memoria política. ALLIER MONTAÑO, Eugenia; CRENZEL, Emilio (coord.). México: Bonilla Artigas Editores: UNAM, Instituto de Investigaciones Sociales, 2015.

BARROS, José D’Assunção. Cinema e história—as funções do cinema como agente, fonte e representação da história. *Ler História*, n. 52, p. 127-159, 2007.

BARROS, José D’Assunção & NOVOA, Jorge (org.). Cinema-Historia: teoria e representações sociais no cinema. São Paulo: Apicuri. 2008.

BOCCIA, Alfredo; RIVAROLA, Milda. Historia general del Paraguay: Tomo III: el Paraguay liberal y el Paraguay contemporáneo. Asunción: Fausto Ediciones, 2013.

BONGERS, Wolfgang. La estética del (an)archivo en el cine de Pablo Larraín. *Contra Corriente*, Santiago do Chile, v. 12, n. 1, outono de 2014, p.191-212.

BUSTOS, Guillermo. La irrupción del testimonio en América Latina: intersecciones entre historia y memoria. Presentación del dossier “Memoria, historia y testimonio en América Latina”. *Historia Crítica*, n. 40, p. 10-19, 2010.

CALABRESE, Elisa. Más allá de Nuremberg: Argentina 1985. *Reseñas CeLeHis*, n. 27, p. 62-65, 2023.

CAPELATO, Maria Helena et al. História e cinema: Dimensões Históricas do Audiovisual. Alameda Editorial, 2011.

CÓL, Rafael Marcurio. A Heterotopia do Cinema como lugar de memória da Ditadura Civil-Militar no Brasil. *Gedai*, 28 de maio de 2020.

COMERLATO, Eduardo. Mídia, memória e testemunho em Argentina, 1985: relatos da ditadura no Juicio a las Juntas. *Lumina*, v. 17, n. 3, p. 103-119, 2023.

CORREA, Sofía et al. Historia del siglo XX chileno. Santiago: Editorial Sudamericana, 2001.

CRENZEL, Emilio. “Hacia una historia de la memoria de la violencia política y los desaparecidos en Argentina”. In: Las luchas por la memoria en América Latina. Historia reciente y memoria política. ALLIER MONTAÑO, Eugenia; CRENZEL, Emilio (coord.). México: Bonilla Artigas Editores: UNAM, Instituto de Investigaciones Sociales, 2015, p.35-61.

DAHÁS, Nashla. O movimento de esquerda revolucionária do Chile e a construção de uma memória radical para a América Latina. In: REIS FILHO, Daniel Aarão [et. al.]. *À Sombra das Ditaduras (Brasil e América Latina)*. Rio de Janeiro: Mauad, 2014, p.175-191.

DÁVILA, Ignacio Del Valle. Cámaras en trance. El nuevo cine latinoamericano, un proyecto cinematográfico subcontinental. Santiago: Editorial Cuarto Propio, 2014.

DE CASTRO CAMPOS JR, Luis. Cinema e História: Possibilidades Metodológicas. *Diverge*, Revista de Artes, Humanidades e Ciências Sociais, v. 3, n. 2, p. 45-54, 2022.

DE LIMA, Daniel Rodrigues. Cinema e História: O filme como recurso didático no ensino/aprendizagem da História. *Revista Historiador*, n. 7, 2015.

DEL MAZO UNAMUNO, Bruno. Recreación histórica edulcorada, archivos incluidos: Argentina 1985 (Santiago Mitre, 2022). *Archivamos: Boletín ACAL*, n. 127, p. 56-58, 2023.

DEMELENNE, Julien. Una interpretación de la historia política contemporánea del Paraguay a partir de la lectura de los golpes de Estado (1947-2012). In: SILVA, Paulo Renato; SOLER, Lorena (Org.). Stronismo: nuevas lupas. Foz do Iguçu: EDUNILA, 2021.

DO NASCIMENTO, Vera Lúcia. Cinema e ensino de história: em busca de um final feliz. Revista Urutágua, n. 16, p. 11-19, 2008.

DUARTE, Rosália. Cinema & Educação. Autêntica, 2017.

DULCI, Tereza; ORTIZ, Camila. A construção das memórias entre ficção e documentário em EAMI, de Paz Encina. Zanzalá, v. 11, p. 111-137, 2023.

DULCI, Tereza; SAMPAIO, Manuela. Desenterrando memórias: a ditadura paraguaia em Matar a un Muerto. Trilhas da História, v. 11, p. 103-120, 2021.

DUSSEL, Inés. La imagen en la formación docente: ¿Por qué y para qué trabajar con imágenes? DUSSEL, Inés, ABRAMOWSKI, Ana, IGARZÁBAL, Belén, Y LAGUZZI, Guillermina. [Comps.]. Aportes de la imagen en la formación docente. Abordajes conceptuales y pedagógicos. Buenos Aires: Ministerio de Educación de la Nación, 2010.

ENCINA, Paz. Arrastrando la tormenta. In: Russo, Eduardo. (comp.). Hacer Cine. Producción audiovisual en América Latina. Buenos Aires: Paidós, p. 331-341, 2008.

ESCOBAR, Ticio. “Aura disidente: Arte y política”. In: *Aura latente: Estética. Ética. Política. Técnica*. Buenos Aires: Tinta Limón, 2021.

FEIERSTEIN, Daniel. “Introducción: dos genocidios y un intento de articulación”. In: FEIERSTEIN, Daniel. El genocidio como práctica social. Entre el nazismo y la experiencia argentina. Hacia un análisis del aniquilamiento como reorganizador de las relaciones sociales. Buenos Aires: FCE, 2022, p.12-25.

FERREIRA, Nathália; ESTANISLAU, Luísa; DULCI, Tereza. O país feito por eles: propaganda e memória da ditadura militar em “O Brasil” (2014), de Jaime Lauriano. Trilhas da História, v. 13, p. 175-195, 2023.

FONTES, Thaís Souza Coutinho. 1985: o exemplo argentino. Boletim do Tempo Presente, v. 12, n. 02, p. 56-59, 2023.

FRANCESCUTTI, Pablo. La narración audiovisual como documento social e histórico: enfoques teóricos y métodos analíticos. EMPIRIA. Revista de Metodología de las Ciencias Sociales, n. 42, p. 137-161, 2019.

FRIED AMILIVIA, Gabriela. Trauma social, memoria colectiva y paradojas de las políticas de Olvido en el Uruguay tras el terror de Estado (1973-1985): memoria generacional de la post-ditadura (1985-2015). ILCEA. Revue de l’Institut des langues et cultures d’Europe, Amérique, Afrique, Asie et Australie, n. 26, 2016.

FUICA, Beatriz. ¿Cómo representar la dictadura? Recorrido por estrategias cinematográficas en documentales uruguayos. *Amérique Latine Histoire et Mémoire. Les Cahiers ALHIM*, 30, 2015.

GAMARRA, Hugo. Historia del cine paraguayo. In: Diccionario del Cine Iberoamericano. España, Portugal y América; SGAE: Tomo Tomo 6 (553-560), 2011.

GÓMEZ-MOYA, Cristian. Derechos de mirada. Arte y visualidad en los archivos desclasificados. Santiago de Chile: Palinodia, 2012.

GOYENECHÉ-GÓMEZ, Edward. Las relaciones entre cine, cultura e historia: una perspectiva de investigación audiovisual. Palabra Clave, v. 15, n. 3, p. 387-414, 2012.

GUIMARÃES, Patrícia. El suelo como cáscara de la Historia en el cine de Paz Encina. XIII Seminario Internacional Políticas de la Memoria. 2022.

HAGEMEYER, Rafael Rosa. História & Audiovisual. São Paulo: Autêntica, 2013.

HALBWACHS, Maurice. A Memória Coletiva. São Paulo: Centauro, 2004.

HUNEEUS, Carlos. Chile, un país dividido. La actualidad del pasado. Santiago: Catalonia, 2003.

HUYSSSEN, Andreas. En busca del futuro perdido. Cultura y memoria en tiempos de globalización. Buenos Aires: Fondo de Cultural Económica de Argentina, 2007.

JELIN, Elizabeth. La lucha por el pasado. Cómo construimos la memoria social. Buenos Aires, Siglo XXI Editores, 2017.

JÚNIOR, Josias José Freire. História pública e cultura histórica na produção audiovisual contemporânea. Em Tempo de Histórias, v. 1, n. 37, 2020.

JUNIOR, Roberto Abdala. O cinema: outra forma de “ver” a história. Revista Iberoamericana de Educación, v. 25, p. 1-12, 2006.

KORNIS, Mônica Almeida. Cinema, televisão e história. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2008.

LAGNY, Michèle. O cinema como fonte de história. Cinematógrafo: um olhar sobre a história. Salvador: EDUFBA, p. 99-131, 2009.

LAPSKY, Igor. Arte x Política: um debate sobre o cinema sul-americano e conservadorismo no tempo presente (2017-2019). Revista Eletrônica da ANPHLAC, 20(28), 313-337, 2020.

LEME, Caroline Gomes. Ditadura em imagem e som: trinta anos de produções cinematográficas sobre o regime militar brasileiro. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

LITZ, Valesca Giordano. O uso da imagem no ensino de História. Caderno Pedagógico-Universidade Federal do Paraná, Curitiba, p. 1402-6, 2009.

LÓPEZ PETZOLDT, Bruno. Aproximaciones a las redes transmediáticas de la memoria colectiva del stonismo en Ejercicios de memoria de Paz Encina. deSignis, 27, 85-93, 2017.

LUBLINER, Ciro. Revisitar para revirar: três atos de recriação transgressora em Histórias que nosso cinema (não) contava, de Fernanda Pessoa. *DOC On-line: Revista Digital de Cinema Documentário*, n. 29, p. 33-48, 2021.

LVOVICH, Daniel; BISQUERT, Jorgelina. La cambiante memoria de la dictadura. Discursos sociales y legitimidad democrática. Buenos Aires: Biblioteca Nacional; UNGS, 2008.

MACÉ, Jean-François. Los lugares de memoria del pasado reciente en Uruguay: dificultades, prácticas y expectativas. Encuentros Uruguayos, v. 12, n. 1, p. 84-103, 2019.

MARAÑÓN, Igor Barrenetxea. Justicia y valentía frente a los dictadura militar en Argentina. 1985 (Santiago Mitre, Argentina, 2022). Filmhistoria online, v. 33, n. 1, p. 493-496, 2023.

MARQUES, Rodrigo Müller; MAZZARINO, Jane Márcia. O audiovisual como produtor de histórias. História: Questões & Debates, v. 67, n. 1, p. 233-257, 2019.

MARTIN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações. Comunicação, Cultura e Hegemonia. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2008.

MARTINS, Alice. Racontar para não esquecer: a filmografia de Paz Encina. MEISTUDIES, 4º Congresso Internacional Media Ecology and Image Studies -Reflexões sobre o ecossistema midiático pós pandemia, 2021.

MEDEIROS, Rosângela Fachel. Memórias da ditadura nos Cinemas Latino-Americanos Contemporâneos. Guavira Letras, Três Lagoas/MS, n. 20, jan./jun. 2015, p.142-153.

MEIRELLES, William Reis. O cinema como fonte para o estudo da história. História & Ensino, v. 8, p. 155-167, 2002.

MEIRELLES, William Reis. O cinema na história: o uso do filme como recurso didático no ensino de história. História & Ensino, v. 10, p. 77-88, 2004.

MELLO, Lidia. Entrevista con Paz Encina: formas de ver el mundo. Revista La Fuga24, 2020.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. Fontes visuais, cultura visual, História visual. Balanço provisório, propostas cautelares. In: Revista Brasileira de História, São Paulo, ANPUH, v. 23, n. 45, p. 11-36, 2003.

MOCELLIN, Renato. História e cinema: educação para as mídias. Editora do Brasil S/A, 2009.

MONTEIRO, Ygor Pires. Como representar a ditadura civil-militar: panorama do cinema brasileiro nos últimos dez anos. Convergências: Estudos Em Humanidades Digitais, 1(03), 44–65, 2023.

MONTERO DÍAZ, Julio; PAZ REBOLLO, María Antonia. História audiovisual para uma sociedade audiovisual. História crítica, n. 49, p. 159-183, 2013.

MORETTIN, Eduardo Victorio; NAPOLITANO, Marcos. História e Audiovisual: formação e percursos de um grupo de pesquisa. Antíteses, v. 12, n. 23, p. 563-578, 2019.

MORETTIN, Eduardo; NAPOLITANO, Marcos; KORNIS, Mônica Almeida (orgs). História e documentário. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

MOULIAN, Tomás. *Chile actual: anatomía de un mito*. Santiago de Chile: Lom, 1997 e SALISNAS NUÑOZ, Claudio.; MARCUS, Hans. Títeres sin hilos. Sobre el discurso político en el novísimo cine chileno. *Aisthesis*, n.57, 2015, p.219-233.

MOURÃO, Maria Dora. Algumas reflexões sobre o cinema, o audiovisual e as novas formas de representação. Sessões do Imaginário, v. 6, n. 7, 2001.

NAPOLITANO, Marcos. Recordar é vencer: as dinâmicas e vicissitudes da construção da memória sobre o regime militar brasileiro. Antíteses, v.8, n.15, p. 09-44, nov. 2015.

NAPOLITANO, Marcos. Variáveis do filme histórico ficcional e o debate sobre a escritura fílmica da história. História: questões & debates, Curitiba, v. 70, n. 1, pp. 12-44, jan./jun. 2022.

NICKSON, Andrew. El régimen de Stroessner (1954-1989). In: TELESCA, Ignacio (Org.). Historia del Paraguay. Assunção: Taurus, 2010.

NORA, Pierre. Entre a memória e a história: a problemática dos lugares. Projeto História. São Paulo, n. 10, dez. 1993.

NOVARO, Marcos; PALERMO, Vicente. A Ditadura Militar Argentina 1976-1983: do golpe de Estado à restauração democrática. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007.

NÓVOA, J. A teoria da relação cinema-História como base para a epistemologia da razão poética e para a reconstrução do paradigma historiográfico. In: CAMARERO, Gloria (eds.), [et al.]. Una ventana indiscreta, la Historia desde el cine. Madrid: Ediciones JC, 2008. p. 33-63.

PARANAGUÁ, Paulo. Tradición y modernidad en el cine de América Latina. México: FCE, 2003.

PINTO, Jonas Tadeu Amaral. Ensino de História, dispositivos e produção audiovisual. Ensinando Mais, p. 138, 2020.

PIRES, Eloiza Gurgel. A experiência audiovisual nos espaços educativos: possíveis interseções entre educação e comunicação. Educação e pesquisa, v. 36, p. 281-295, 2010.

PITTALUGA, Roberto. “Notas a la relación entre archivo e historia”. *Políticas de la Memoria*, N. 6/7, 2006/2007.

QUADRAT, Samantha Viz. “Historia y memoria de la violencia política del Brasil dictatorial”. In: Las luchas por la memoria en América Latina. Historia reciente y memoria política. ALLIER MONTAÑO, Eugenia; CRENZEL, Emilio (coord.). México: Bonilla Artigas Editores: UNAM, Instituto de Investigaciones Sociales, 2015.

RAMBLA, Alicia. Anatomía de una dictadura: Argentina, 1985, de Santiago Mitre. Caiman cuadernos de cine, n. 170, p. 55-55, 2022.

RAMOS, Fernão Pessoa; SCHVARZMAN, Sheila (orgs.). Nova história do cinema brasileiro – volume 2. São Paulo: Editora Sesc, 2018.

RANCIÈRE, Jacques. O espectador emancipado. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

RIBEIRO, Cláudia; ALVES, Luís Alberto. Uso do cinema na didática da história. In: Alves, García & Alves [coords.]. Aprender del cine: narrativa y didáctica. Madrid: Icono14 Editorial, p. 149-177, 2014.

RICHARD, Nelly. “La retórica del consenso y los estallidos de la memoria”. In: *Crítica de la Memoria*. Santiago: Ediciones Universidad Diego Portelas, p. 29-39, 2010.

RICHARD, Nelly. Las replicas del “No” a cuarenta años del golpe militar y a veinticinco años del Si e del No. *Alternativas*, n.5, 2015.

RICO, Álvaro; ACHUGAR, Hugo. Uruguay: cuentas pendientes: dictadura, memorias y desmemorias. Ediciones Trilce, 1995.

RICO, Álvaro; LARROBLA, Carla. “Los ciclos de la memoria en el Uruguay postdictadura: 1985-2011”. In: Las luchas por la memoria en América Latina. Historia reciente y memoria política. ALLIER MONTAÑO, Eugenia; CRENZEL, Emilio (coord.). México: Bonilla Artigas Editores: UNAM, Instituto de Investigaciones Sociales, 2015.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: UNICAMP, 2007.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. “Historias Alternativas. Un ensayo sobre dos sociólogos de la imagen”. In: *Sociología de la imagen: ensayos*. Buenos Aires: Tinta Limón, 2015.

ROSENMANN, Marcos Roitman. Tiempos de oscuridad: historia de los golpes de Estado en América Latina. Ediciones Akal, 2017.

RUSSO, Eduardo. Paz Encina: el gesto de recordar. Arkadin, n° 6, agosto de 2017.

RUSSO, Eduardo. Paz Encina: Voces en la oscuridad. Caravelle, 114, 2020.

SARLO, Beatriz. Tiempo pasado: cultura de la memoria y giro subjetivo. Una discusión. Talca: Universidad de Talca, 2013.

SCHELOTTO, Magdalena. La dictadura cívico-militar uruguaya (1973-1985): la construcción de la noción de víctima y la figura del exiliado en el Uruguay post-dictatorial. Nuevo Mundo Mundos Nuevos, 2015.

SILVA, Dácia Ibiapina da. História oral, oralidade e audiovisual na construção de relatos de memórias traumáticas. *História Oral*, v. 6, p. 69-94, 2003.

SOLER, Lorena. Paraguay, la larga invención del golpe. El Stronismo y el orden político paraguayo. Montevideo: CEFIR, 2014.

SOUZA, Maria Luiza Rodrigues. Cinema e memória da ditadura. *Sociedade e Cultura*, Goiânia, v. 11, n. 1, jan./jun. de 2008, p.51-52.

STERN, Steve. De la memoria suelta a la memoria emblemática: hacia el recordar y el olvidar como proceso histórico (Chile, 1973-1998). In: GARCÉS, Mario et al. Memoria para un nuevo siglo: Chile, miradas a la segunda mitad del siglo XX. Santiago: LOM, 2000.

STREJILEVICH, Nora. El lugar del testigo: escritura y memoria (Uruguay, Chile y Argentina). Eduvim, 2022.

TAL, Tzvi. Cine y Revolución en la Suiza de América. La cinemateca del Tercer Mundo en Montevideo. *Araucaria. Revista Iberoamericana de Filosofía, Política y Humanidades*, n. 9, 2003.

TAL, Tzvi. Memoria y muerte. La dictadura de Pinochet en las películas de Pablo Larraín: Tony Manero (2007) y Post Mortem (2010). *Nuevo Mundo, Mundos Nuevos*, n. 12, 2012.

TEIXEIRA, Francisco. Documentário no Brasil: tradição e transformação. São Paulo: Summus Editorial, 2004.

VALENCIA, Daniel Vázquez et al. Política y memoria. A cuarenta años de los golpes de Estado en Chile y Uruguay. FLACSO Mexico, 2016.

VALIM, Alexandre Busko. História e Cinema. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

VELLEGGIA, Susana. La máquina de la mirada. Los movimientos cinematográficos de ruptura y el cine político latinoamericano. Buenos Aires: Altamira, 2009.

VELLEGGIA, Susana. La máquina de la mirada. Los movimientos cinematográficos de ruptura y el cine político latinoamericano. Buenos Aires: Altamira, 2009.

XAVIER, Ismail. O Discurso Cinematográfico: opacidade e transparência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

YACANTE, Carla Antonella Arcangeletti. Argentina, 1985, una prueba más de las transformaciones de las industrias culturales. Question/Cuestión, v. 3, n. 74, p. e781-e781, 2023.

ZAGAIB, Iván. Argentina, 1985 o volver a la melancolía: Reseña de la película Argentina, 1985 (Santiago Mitre, 2023, Argentina). Toma Uno, n. 11, p. 121-124, 2023.

ZARACHO, María. Cultura y Stronismo: memorias de la dictadura en una década del audiovisual paraguayo (2006-2016). In: SILVA, Paulo; SOLER, Lorena (Org.). Stronismo: nuevas lupas. Foz do Iguaçu: EDUNILA, 2021.